

Centro de Educação da Fundação Rui Cunha

O Centro de Educação da Fundação Rui Cunha é uma nova unidade orgânica da Fundação Rui Cunha, criado na sequência da certificação desta instituição enquanto **instituição educativa particular**, pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude da RAEM.

A actividade principal do Centro, centrar-se-á na formação científica e técnica, designadamente através da organização de cursos de formação e aperfeiçoamento contínuo, com especial enfoque em todo o universo jurídico, quer nas chamadas áreas clássicas do direito, para as quais se justifique uma reciclagem de conhecimentos, quer para todas as áreas jurídicas emergentes, os chamados novos direitos.

Dentro do seu campo de actuação, o Centro ambiciona, conseguir chegar a todos os campos deste universo que é o direito, proporcionando a toda a população de Macau, uma oferta ampla, arrojada e diversificada, não apenas no âmbito do direito local, mas também dentro do direito regional, direito da república popular da China e direito internacional.

O Centro leccionará preferencialmente numa das duas línguas oficiais do Território, sendo, igualmente, possível a utilização de uma terceira língua, no caso o Inglês.

Sempre que as formações a leccionar se encontrem integradas no Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo da DSEJ, cada turma terá no máximo 25 formandos.

Todas as restantes formações, terão um máximo de 40 formandos.

O Centro criará, ao longo do exercício da sua actividade, uma lista de formadores especialistas nos mais variados ramos do direito, os quais ultrapassarão as fronteiras da

RAEM. Hong Kong, Republica Popular da China e Portugal, serão parceiros privilegiados.

O CEFRC poderá celebrar convênios, protocolos ou acordos, bem como filiar-se, associar-se ou aderir a organismos nacionais ou estrangeiros visando, nomeadamente, o patrocínio financeiro das suas actividades ou a realização de acções conjuntas no âmbito dos seus fins.

O Centro inaugurará a sua actividade já em Janeiro de 2018, com uma formação de Mandarim para profissionais forenses e de comunicação social.

Durante o primeiro semestre de 2018, o Centro realizará, ainda, uma formação em Secretariado Forense; uma formação em introdução à propriedade intelectual e tecnologias da informação e comunicação; Português Jurídico, Parte II, Instrumentos Jurídicos de Planeamento e Resiliência em Catástrofes

Todas as formações são pagas, podendo os formandos, residentes em Macau, recorrer ao subsídio atribuído pelo Governo, relativo ao Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para os anos de 2017 a 2019.

Cinco anos após a sua constituição, este é mais um passo da Fundação em nome do estudo, da preservação e da difusão de um direito único e singular como é o Direito de Macau.

Esperamos que este novo projecto continue a contar com o apoio incondicional das gentes de Macau e que com ele consigamos fazer de Macau, sempre, Mais e Melhor!